



NÚCLEO DE ESTUDANTES DE
ENGENHARIA ELETROTÉCNICA E DE COMPUTADORES
DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Ata do Plenário de Electro

24/10/2020

No dia 24 de outubro de 2020, via videoconferência devido ao atual plano de contingência, realizou-se o terceiro Plenário de electro ordinário do mandato 2019/2020 do NEEEC/AAC. O Plenário teve uma primeira chamada às 15 horas e 30 minutos e, não se verificando o quórum necessário de 50% dos associados do NEEEC/AAC, aguardou-se por mais 15 minutos para fazer uma nova chamada, estando presentes mais de 10% dos votantes do último ato eleitoral (12 associados). O Plenário teve então início às 15 horas e 45 minutos com 18 elementos presentes.

O Plenário teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Ata do segundo Plenário de 1 de Outubro de 2020;
2. Apresentação e aprovação do Relatório de Atividades, Contas e Inventário do NEEEC;
3. Apresentação e aprovação da menção honrosa aos colaboradores envolvidos no NEEEC/AAC;
4. Outros assuntos;

As deliberações tomadas no Plenário de Electro serão seguidamente descritas segundo a ordem de trabalhos aprovada.

Marco Silva (Presidente da Mesa de Plenário – NEEEC/AAC) começou por recordar os direitos dos presentes e informá-los da ordem de trabalhos.

Marco Silva apresenta a ordem de trabalhos e questiona o quórum por possíveis alterações á mesma. Este propôs a adição do ponto 4º "Rescaldo das eleições para os novos corpos gerentes do NEEEC/AAC 2020/2021".

A proposta foi levada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade:

A favor: 18 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 0 elementos.





Assim sendo, a ordem final de trabalhos passaria a ser:

1. Aprovação da Ata do segundo Plenário de 1 de outubro de 2020;
2. Apresentação e aprovação do Relatório de Atividades, Contas e Inventário do NEEEC;
3. Apresentação e aprovação da menção honrosa aos colaboradores envolvidos no NEEEC/AAC;
4. Rescaldo das eleições para os corpos gerentes do NEEEC/AAC 2020/2021;
5. Outros assuntos;

A nova ordem de trabalhos foi levada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade:

A favor: 18 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 0 elementos.

1 – Aprovação da Ata do Plenário de 10 de outubro de 2019:

(Entra André Galvão e Carlos Gaspar na sala)

Após verificar que toda a gente se sentia confortável a votar a aprovação desta ata, Marco Silva iniciou a votação para a aprovação deste documento:

A favor: 18 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 2 elementos.

2 - Apresentação e aprovação do relatório de atividades, contas e inventário do NEEEC:

(Entra Manuel Nora na sala)

Marco Silva passa a palavra a Ana Margarida, Presidente do NEEEC/AAC.

Ana começou por destacar algumas correções a fazer no relatório de atividades, como a parte do Senado, Inquéritos Pedagógicos e algumas falhas de formatação do documento. Destacou pela negativa os eventos não realizados devido à situação de pandemia, e pela positiva eventos como F3E, todo o trabalho do pelouro da pedagogia, delegados de ano, coordenação do novo plano de curso, parceria com a Spark Agency e Bot Olympics.

Quanto ao relatório de contas, Ana começou por explicar que teria de ser ela a apresentá-lo devido à não presença do tesoureiro no plenário.

Ana disse que o relatório está organizado mensalmente, tendo à data da tomada de posse, 14 de junho de 2019, um saldo de 8533.75€, no entanto, houve ainda algumas transações pendentes do passado





mandato, sendo o real valor (liquidadas as despesas pendentes do mandato transato) de 8201.19€ a dia 1 de julho de 2019. Destacou alguns eventos pela positiva no que conta a tesouraria, como a feira de emprego de 2019, Bot Olympics e a Participação na festa das Latas. Por fim, o saldo à data do plenário é de 10309.93€ o que perfaz um balço positivo de 1776.18€ relativo ao valor referido na tomada de posse de 2019.

Ana passou a palavra ao António Silva para falar acerca do inventario.

António referiu que o acesso ao arrumo 3A irá estar interdito visto que todos os materiais que lá estavam armazenados foram movidos para o arrumo B1 assim como a sua alteração na plataforma Interno. Referiu também que existem algumas alterações pendentes visto que o mandato só terminará na semana seguinte ao plenário.

Sem nada a acrescentar pela direção do NEEEC/AAC, Marco Silva abriu espaço à discussão deste tema.

Marco Silva perguntou se alguém tinham algum comentário, e dado que nenhum dos presentes demonstrou vontade de falar, o próprio começou por dizer alguns comentários. Relembrou que foi tesoureiro no passado mandato do NEEEC/AAC, tendo assim algum conhecimento acerca do relatório de contas, não deixando de reparar em algumas incongruências. Falou que, se olharmos para o anterior relatório de contas, é dito que o NEEEC/AAC tem a receber 2020€ de patrocínios que ainda não tinham sido pagos á data da tomada de posse, assim, começou por perguntar de estas dividas tinham sido cobradas. Acrescenta ainda, que caso estas dividas tenham sido liquidadas, então o aumento do saldo que o atual mandato apresenta, e que define como lucro, na realidade só aconteceu devido a receitas provenientes do mandato anterior. Assim, segundo Marco Silva, dado que este aumento de saldo líquido deriva de receitas de mandatos anteriores, não é correto afirmar que o atual mandato deu lucro, com base em receitas que não derivam da atual direção. Segundo Marco Silva, o relatório de contas devia mencionar a cobrança deste valor do mandato anterior e fazer o balanço final, sem considerar o mesmo. Uma vez que o balanço é feito sobre as atividades da atual direção e não sobre as da direção passada. Caso seja deduzido este valor que transitou da direção anterior, então facilmente se conclui que o atual mandato, apresenta prejuízo.

Ana informou que essas receitas foram liquidadas. Explicou que o núcleo tem algumas despesas fixas e que com a não realização de atividades devido á situação pandémica tornaram-se difíceis de colmatar.

João Bento questionou acerca das verbas que ficaram por liquidar neste mandato e deixou um comentário negativo relativo á falta do tesoureiro neste plenário. Ana disse que isso é uma questão ainda a averiguar.





João Martins disse que todos os erros tornam a votação do documento inviável neste plenário. Marco Silva apesar de perceber o ponto de vista, acrescenta que dada a obrigatoriedade de apresentação do relatório de contas perante o conselho fiscal e o conselho internúcleos, para fins de tomada de posse, deve ser mantida a votação do Relatório de Contas neste Plenário, ficando a atual direção do NEEEC/AAC mandatada de o corrigir posteriormente e apresentá-lo num plenário da próxima direção do NEEEC/AAC. Marco Silva considera que apesar dos erros apresentados, o documento está bem estruturado e que são poucos os núcleos que apresentam um relatório de contas tão extenso e tão transparente, pelo que este reúne condições mais que suficientes para ser votado neste plenário. Ana Margarida aceitou a recomendação das alterações. João Bento deu os parabéns à direção atual pelo restante conteúdo do relatório de contas, relatório de atividades e inventário.

Após toda a discussão e com a promessa da direção do NEEEC/AAC de corrigir os documentos apresentados, Marco Silva iniciou a votação para a aprovação destes documentos:

Relatório de Contas:

A favor: 10 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 11 elementos.

Relatório de Atividades:

A favor: 21 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 0 elementos.

Inventário:

A favor: 21 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 0 elementos.

3 - Apresentação e aprovação da menção honrosa aos colaboradores envolvidos no NEEEC/AAC;

(João Ferreira saiu da sala)





Marco Silva passou a palavra a Ana Calhau, secretária do NEEEC/AAC.

Ana começou por explicar que, á semelhança dos anos anteriores, a direção do NEEEC/AAC decidiu atribuir algumas regalias aos seus membros mais aplicados. Informou que as regras para atribuição destas regalias estão descritas no Regimento Interno.

Os membros com avaliações entre 80% e 100% foram:

- António Silva
- Diogo Cruz
- Óscar Martins
- Ana Margarida Gonçalves
- Alexandre Rodrigues
- Rui Nunes
- André Teixeira
- Rúben Bento
- Ana Calhau
- Rita Singeis
- Ana Beatriz Fernandes
- Ricardo Serra
- Diogo Monteiro

Os membros com avaliações entre 51% e 79% foram:

- Debora seica
- André Galvão
- José rodrigues
- Diogo Cardoso
- Gonçalo Arsénio
- João Castilho
- João Duarte
- Miguel Leão
- Marta Nunes
- Pedro Teixeira
- Daniel Matias





- Daniel Palaio
- Guilherme Carvalho

Membros com classificações inferiores a 51% não foram mencionados.

Depois de verificar que não havia questões, Marco Silva procedeu à votação para aprovação do tópico, tendo este sido aprovado:

A favor: 19 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 1 elementos

4 - Rescaldo das eleições dos novos corpos gerentes do NEEEC/AAC 2020/2021:

Marco Silva começou por divulgar os resultados apurados na eleição do passado dia 22 de outubro de 2020 e explicou a diferença entre o número de votantes na Mesa do Plenário e Direção. Após, disse que foram efetuados 6 votos por envelope e que estes, por imposição do Conselho Fiscal não foram contabilizados, algo com que Marco apresentou discórdia. Informou que, durante a eleição, fez questão de mostrar descontentamento a um membro presente do conselho fiscal. Numa forma geral, disse que o ato eleitoral funcionou sem nenhum problema.

Pedro Teixeira mostrou também o seu descontentamento pelos votos por envelope não terem sido contabilizados, violando o direito de voto de todos os associados. Sugeriu fazer-se uma reclamação por escrito.

João Bento disse que foi um dos votos por envelope e mostrou o seu total desagrado pelo seu voto não ter sido relevante para a eleição, independentemente de alterar o resultado final da mesma. Falou novamente acerca do documento dirigido pelo Conselho Fiscal já discutido no último plenário. Concordou com a proposta do Pedro de fazer uma reclamação e explicou que, caso a comissão eleitoral quisesse abrir os votos por envelope poderia tê-lo feito visto que esta é soberana ao Conselho Fiscal.

Ruben Bento mostrou o seu descontentamento com o facto de o regulamento eleitoral não poder ter sido alterado.

Marco Silva explicou que não permite qualquer discussão acerca do regulamento eleitoral, dado que já foi dada a oportunidade para isso no último plenário e, na altura, só o João Bento, apresentou a sua insatisfação.





Marco Silva questionou o quórum acerca de possíveis comentários extra a este tema. Não havendo nada a acrescentar, o presidente da mesa passou ao último tópico da ordem de trabalhos.

5 – Outros Assuntos:

Marco Silva começa por perguntar aos presentes se existe mais algum ponto que considerem ser importante de falar.

Rui Nunes deixou uma nota em relação ao relatório de contas. Disse que os erros apontados terão de ser corrigidos e explicou que alguns erros foram devidos a uma má interpretação do documento pelos membros presentes do executivo e que estes, nunca tiveram a intenção de esconder algo. Marco explicou que a crítica não deveria ter sido levada com uma má conotação e que estes erros acontecem a um núcleo com atividades tão extensas como o NEEEC/AAC, mas que ainda assim, as coisas têm de ser feitas com brio e os erros têm que ser corrigidos.

Por fim, Marco Silva perguntou se existia mais algum assunto e, não havendo, agradeceu a presença de todos os que compareceram no plenário, tendo aproveitado para dar os parabéns à direção ainda atual pelo bom mandato que fez e desejar sorte à próxima direção, para que estes continuem a elevar o nome do NEEEC/AAC. Deu o plenário como encerrado apelas 17h.

Marco António Santos Silva

Presidente da Mesa do Plenário do NEEEC/AAC

António Moisés Tomás Dias

Vice-Presidente da Mesa do Plenário do NEEEC/AAC

